



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**FLF5241 Teoria das Ciências Humanas (Revolução política, instauração estética:
Arqueologias do tempo histórico em ruptura)**
Programa de Pós-Graduação em Filosofia da USP
2º Semestre de 2018
Prof. Dr. Vladimir Safatle
Créditos: 08
Duração: 12 semanas

OBJETIVO:

A emergência da revolução à condição de conceito central para a compreensão do tempo histórico é indissociável de um processo de contágio entre os campos da política e da estética. Podemos falar, neste contexto, de “contágio” porque se trata de compreender como se constitui a sensibilidade social para a noção de um tempo histórico em ruptura, cujo horizonte de auto-certificação não depende mais da repetição de experiências exemplares do passado, mas que depende da abertura em direção ao que até então aparecia como impredicado. Mesmo a temática do progresso, que em muitos casos forneceu uma perspectiva teleológica para o tempo em revolução, não é dissociável de relações profundas entre a defesa da instauração da modernidade estética e a necessidade da vida social procurar por novas formas de reprodução. Ou seja, para compreender como o conceito de revolução se impõe como horizonte das lutas sociais, há de se atentar não apenas para a consciência do caráter intolerável da experiência de injustiça social e de opressão política, mas também para a maneira com que a vida social modifica a sensibilidade comum em relação às dinâmicas de instauração. O que nos leva a dizer que, de certa forma, nossa ideia de revolução é uma ideia estética.

A fim de defender tais ideias, o curso se organizará em três módulos nos quais será questão de três momentos da relação entre revolução política e instauração estética: o iluminismo francês, o pensamento revolucionário marxista com seus vínculos com o romantismo e a relação entre modernismo e revolução no século XX.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CONTEÚDO:

Primeiro módulo

- *A querela dos antigos e dos modernos* como dispositivo de instauração de um tempo histórico em ruptura. O nascimento da modernidade estética e as tensões do classicismo.
- “Nós nos aproximamos do estado de crise e do século das revoluções”, Jean-Jacques Rousseau, entre estética e revolução. Um nova língua para uma comunidade por vir.
- Tempo, contingência e progresso no iluminismo francês.

Segundo módulo

- Políticas do romantismo: Beethoven e a obra do tempo de revolução. O significado político dos conceitos de autonomia, sublime e expressão no romantismo. Chopin e a procura pelo povo.
- Repetição histórica e revolução na filosofia da história do idealismo alemão: o caso Hegel.
- O jovem Marx e a crítica da alienação do trabalho através do paradigma estético. Uma arqueologia estética da revolução marxista.
- A constituição de um sujeito revolucionário e suas formas de emergência: uma estética do proletariado.

Terceiro módulo

- Instauração modernista e a destituição do mundo sensível. O caráter político da autonomia estética no modernismo. Tempo e ruptura em Schoenberg.
- O que é uma revolução política em marcha? Vladimir Lenin como teórico da revolução em ato. Destituição e organização: o paradigma da guerra civil como



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

horizonte da ação política e seus descontentes. Os múltiplos paradigmas da violência.

- A recusa da revolução como horizonte do tempo em ruptura: o pensamento francês contemporâneo diante da crítica da metanarrativa, da teleologia e da história.
- A crítica da crítica da revolução: que estética para uma teoria reinstaurada da revolução?

FORMA DE AVALIAÇÃO:

Dissertação.

BIBLIOGRAFIA:

ADORNO, Theodor: *Teoria estética*, Lisboa: Edições 70, 1984

ARENDT, Hannah; *Sobre a revolução*, São Paulo: Companhia das Letras, 1988

BADIOU, Alain; *A hipótese comunista*, São Paulo: Boitempo, 2012

___; *O século*, Aparecida: Ideia e letras, 2007

BENJAMIN, Walter; *Crítica da violência*

BRETON, Andre e TROTSKY, Leon; *Por uma arte revolucionária independente*, São Paulo: Brasiliense, 1988

BÜRGER, Peter; *Teoria das vanguardas*, São Paulo: Cosac e Naify, 2007

FOSTER, Hal; *Bad new days: art, criticism, emergency*, Londres: Verso, 2015

___; *O retorno do real*, São Paulo: Cosac e Naify, 2010

HEGEL, G.W.F.; *Lições sobre a filosofia da história*

HOLLOWAY, John. *Change the World Without Taking Power. The Meaning of Revolution Today*. London: Pluto, 2002

KOSELLECK, Reinhart; *Crítica e crise*, Rio de Janeiro: Contraponto, 1999

___; *Futuro passado*, Rio de Janeiro: Contraponto, 2011



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

MARX, Karl; Manuscritos econômico-filosóficos

___ : A ideologia alemã

___ ; O 18 de brumário de Luis Napoleão

___; Guerra civil na França

LAURITSEN, Holger e THORUP, Mikkel; *Rousseau and revolution*, Londres; Continuum Press, 2011

LENIN, Vladimir; *O Estado e a revolução*, São Paulo: Boitempo, 2017

___; *Que fazer? A organização como sujeito político*, São Paulo: Martins Fontes, 2006

LÖWY, Michel; *A teoria da revolução do jovem Marx*, São Paulo: Boitempo, 2014

___; *Revolta e melancolia*, São Paulo: Boitempo, 2015

LUKÁCS, Gyorg; *A alma e as formas*, Belo Horizonte: Autêntica, 2015

___; *História e consciência de classe*, São Paulo: Martins Fontes, 2004

LUXEMBURGO, Rosa: Reforma ou revolução

PRADO Jr., Bento; *A retórica de Rousseau*, São Paulo: Cosac e Naify, 2008

RANCIÈRE, Jacques; *O desentendimento*, São Paulo: Editora 34, 1997

___; *Malaise dans l'esthétique*, Paris: Galilée,

___; *Políticas da escrita*, São Paulo: Editora 34, 1995

ROSEN, Charles; *The romantic generation*, Harvard University Press, 1995

ROUSSEAU; Jean-Jacques; O contrato social

___; Discurso sobre a origem das línguas

SAFATLE, Vladimir; *O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e o fim do indivíduo*, Belo Horizonte: Autêntica, 2016

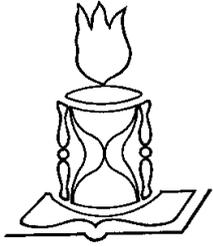
SCHILLER, Friedrich; *A educação estética do homem*, São Paulo: Iluminuras, 2003

SCHOENBERG, Arnold; *Style and idea*, University of California Press, 1984

STAROBINSKI, Jean; *A transparência e o obstáculo*, São Paulo: Companhia das Letras, 2011

TROTSKY, Leon; *Literatura e revolução*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007

___; *A teoria da revolução permanente*, Sudermann, 2008



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

WHYTE, Jessica; "Is revolution desirable? Michel Foucault on revolution, neoliberalism and rights", In: Golder, Ben (org.); *Re-reading Foucault on law, power and rights*, Nova York: Routledge, 2011

ZIZEK. Slavoj (org.); *Às portas da revolução: escritos de Lênin de 1917*, São Paulo: Boitempo, 2008